

## Ata de Reunião Extraordinária nº 05

Das 21 (vinte e uma) dias do mês de novembro de 2002 (dois mil e doze) foi realizada reunião extraordinária do C.M.S., não houve leitura de ata anterior e tendo a Sec. de Saúde Dra Carmen iniciados os trabalhos, cumprimentando a todos e tendo informes sobre Especialidades Médicas e a dificuldade em a Pref. Municipal de manter os consultórios próprios, frente ao aumento de valor da tabela S.U.B. que não foi e não pode ser a ele também repassado. Solicitou avaliação do C.M.S. para propor ao Prefeito um aumento correspondente com recursos próprios do Município e que isto comportaria uma parcela de contrapartida que a P.M. tem que fazer. Esta matéria questionou a conformação de se dar um acordo entre os médicos próprios e prestadores, não pelo direito constituinte mas sobre a ainda a decemente necessidade de se avaliar a produção e capacidade instalada para cada área assistencial. Si Euclides atenta que o Governo Federal contém plano aos privados e não públicos, sendo então lançada a municipalidade a assumir este papel. Dra Carmen fala sobre a dirigibilidade do COMIEC - Comitê Municipal de Infância, Educação e Comunicação em Dengue e Agudos, sua função, constituição e competências, fazendo leitura da íntegra do Anteprojeto de Decreto Municipal para sua constituição.

elaborada pelo MSA municipal e Coordenadora da PEAs, encaminhando sobre seu relato ao CM S e SEMUS. Foi realizado debate de opiniões entre a Sr Carmem, Euclides e Zanatta quanto a participação da comunidade no COMIEC sendo solicitada até pela condução de votos a maioria da UAM. Foi dada a palavra ao Dr Elias que fez relato de problemas junto a Sta Casa de Hospangos, referindo a falta de atendimento médico pelo plantão de Urgência. Apresentando alguns documentos administrativos e arrolamentos, de referências e contra-referências com auto-riscos e confrontando dia quartões e questionando as condutas ali apresentadas e realizada naqueles atos. Sr. Marcelo - Dir. Adm. da Sta Casa questiona os casos citados na tentativa de justificá-los e de obter informações, pois nega conhecimento, tendo o Dr. Elias apresentado 04 (quatro) casos distintos. Marcelo e Karina questionam talvez as condutas médicas e os critérios de alta, alertando que eventualmente podem acontecer falhas ou mal entendidos. Dr. Elias refere não estar denunciando, mas apresentando casos para providências e correções. Marcelo refere desconhecer os fatos citados e propõe-se a buscar informações. Sr. Carmem

questiona se a Ita Cara está com proble-  
mas para realizar RX à noite, sendo  
pelo Marcelo orientado que a partir das  
23hr (vinte e três) não há plantonista  
técnico de RX permanente, e sim a  
distância, Carmen refere que haveriam  
casos de não atendimento. Dr Paulo  
diz que já a 90 (noventa) dias fez rela-  
to de óbito ocorrido, onde um rapaz  
acidentado com traumatismo (TCE)  
dado alta e que faleceu a caminho  
do casa. Dr Fausto fez solitação para  
a avaliação por parte do unidade  
hospitalar frente a qualificação do  
Prof. Médico plantonista, uma vez  
que faz o seloado pelo representan-  
te do hospital sobre as "condutas  
medicas" e que estas não podem se  
confundir com a própria assiden-  
cia clinica e a pericia profissional  
devido ainda sobre este enfoque  
serem julgados e onde muitas  
vezes não há na instância do  
C.M.S. e sim do CRM e outros.  
Dr Carmen sugere que o C.M.S. envie  
a Ita Cara solicitando parecer e  
justificativa oficial sobre os denun-  
cias. Dr Fausto solicitou ao  
Dr Elias que fornecesse cópia dos  
documentos médicos citados e soli-  
cite também atuação do Controle  
e Avaliação (Queijos). Dr Carmen  
encontra as relações de produção.

do SIAB (Sist. de Inf. de Atend. Básica),  
fazendo análise de volumes e suas respecti-  
vas médias de consultas/dias para cada  
unidade, relatando que seus volumes não  
contemplam a necessidade da população,  
que envia expediente solicitando  
correções aos que necessitam fazê-los,  
para não se ter limite de consultas  
e outras ações corretivas, que tem  
tido muita dificuldade para introduzi-  
r uma cultura assistencial, mais fiel  
ao programa "P.S.F.". Sr. Teta solici-  
ta informações sobre atendimentos feitos  
no A.S. Columbia. Sr. Zanatta informa  
que em levantamento junto a população  
há cerca de 70% (setenta) de insatis-  
fação para as 03 (três) equipes perqui-  
sadas. Sr. Louis Geraldo faz comen-  
tário que não há inversão de modelo  
e também não está contemplando ameni-  
zação programática para o P.S.F.

Sr. Carmen acredita que o novo Govern-  
Federal deve rever os Programas "P.S.F."  
frente a não efetividade deste e das  
manutenções de despesas que não surte-  
m efeito. Havendo demanda de vários  
conselheiros sobre as mudanças necessárias  
exigência dos propósitos já acordadas  
entre a Gerência do Programa e o  
C.M.D. e da necessidade do auxílio  
ingerências médicas, até por demoras  
destes profissionais. Sr. Louis Geraldo  
diz que acredita para o início de

and um incremento de profissionais, au-  
 mentando o poder de pressão sobre os  
 médicos, sob a ética de procura e oferta  
 de emprego. Foram novamente feitas várias  
 reuniões com os senhores, envolvendo  
 profissionais e unidades distintas, proble-  
 mas e propostas de soluções. Sr. Caman  
 relata algumas equipes e enfermeiros  
 inclusive na falta de Médicos, Dr. Luis  
 salienta que estes devem ser o espelho dos  
 demais e nelas buscar-se o exemplo  
 de trabalho. Solicitou que o CMB  
 decidisse quais condutas, sendo decidido  
 por indicação do Sr. Encarregado, a guar-  
 dar-se o início das gestões Estadual  
 e Federal para uma efetiva ação  
 por parte do CMB e SEMUS sobre  
 este tipo de atendimento - R.S.F. Dr. Kok  
 refere sistematização para estrangulamen-  
 to do atendimento hospitalar, quando  
 uma intervenção de algumas insti-  
 tuições hospitalares, sendo que acre-  
 dita que deveria haver uma paralisa-  
 ção do atendimento. Sr. Fanatta soli-  
 citou detalhadamente da situação sendo  
 referido existir um repasseamento de  
 contas hospitalares/faturas não envia-  
 das e não pagas em volume de 30%  
 (trinta) a menos da produção/atendi-  
 mento oferecido. Dr. Kok refere  
 ainda que o Estado do Paraná  
 não aplica os recursos legais de  
 repasse programados e esta é a  
 principal causa desta situação.

zadas da saúde e limitação dos pa-  
mentos. Sra. Carmem oficializou  
as atividades da ICA citadas em  
ata anterior, da abertura de treina-  
mento para chegar ao UNO AAK. Rel-  
ta da dificuldade para atendimen-  
to de TFD e consultas especializadas  
em Ctb e que se precipitaram  
todas as consultas de fim de an-  
o inclusive algumas agendadas a  
mais de ano e que em grande pa-  
te não foram atendidas, gerando  
inclusive custos aos pacientes e  
SCMUS. Sr. Eudides reitera  
opinião e percebe de que o CES  
deve ter legitimidade diante da  
Bipartite e diante do adianta-  
do do tempo já transcorrido fora  
dada ciência a pareceres do  
CES para análise do SIOP e  
de descumprimento pelo Estado do  
Paraná e as resoluções do CES  
para a SESA, Assembleia Legislativa,  
Tribunal de Contas, Sec. Fazenda e  
Min. Público, sendo agendada para  
Janeiro de Fevereiro de 2003. Te-  
m apresentado agradecimentos e de re-  
f. felicitações a Sra. Carmem  
encerrando a presente reunião e eu  
Eduar Ant. Santos Lavaca etc.  
ata.